

GABRIELA DA SILVA ANDRADE

EDUCAÇÃO EM AÇÃO: PROJETOS QUE INSPIRAM E TRANSFORMAM



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Andrade, Gabriela da Silva

Educação em ação [livro eletrônico] : projetos
que inspiram e transformam / Gabriela da Silva
Andrade. -- João Pessoa, PB : Contatos
Empreendimentos, 2025.
PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-83514-05-9

1. Agricultura familiar 2. Alimentação saudável
3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Educação -
Machados (PE) 5. Educação - Projetos 6. Relações
étnico-raciais 7. Sustentabilidade econômica
I. Título.

25-291681

CDD-371.716

Índices para catálogo sistemático:

1. Alimentação saudável : Economia sustentável :
Projetos : Educação 371.716

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

PREFÁCIO

O trabalho com projetos tem sido uma experiência enriquecedora para todos os que compõem a comunidade escolar. Voltados para um contexto Freireano, as atividades desenvolvidas por meio de projetos relacionam-se com a valorização do protagonismo estudantil, à horizontalidade na relação professor-aluno e à importância da participação ativa do estudante no processo de aprendizagem.

Esse processo educativo promove uma reflexão sobre a sua atuação e identidade dentro do contexto social, buscando compreender as relações diversas entre as pessoas. Além disso, incentiva o aluno a desenvolver habilidades voltadas para leitura, produção de textos, confecção de maquetes, ilustrações e pinturas.

Dessa forma, o aluno deixa de ser um mero receptor de conteúdos e informações predefinidas e passa a ser um indivíduo crítico, que pesquisa, que faz questionamentos e que se envolve na construção dos saberes.

Sem dúvidas, as experiências vivenciadas no contexto escolar agregou valores, conhecimento, autonomia e despertou o senso crítico dos estudantes que compõem a rede.

Gabriela da Silva Andrade

SUMÁRIO

PROJETO ECONOMIA SUSTENTÁVEL	5
PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	11
PROJETO EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	19

PROJETO ECONOMIA SUSTENTÁVEL

1 INTRODUÇÃO

É acreditando em um mundo mais sustentável e desenvolvido, que buscamos dar continuidade a construção de saberes da nossa economia local e suas práticas sustentáveis dentro da comunidade escolar, formando em nossos estudantes conhecimentos sobre os fatores necessários para que uma prática empreendedora aconteça e como as medidas socioambientais podem ser associadas.

Este projeto, é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação junto as Instituições de Ensino para o fortalecimento das atividades educacionais que abordam os temas financeiros, tais como: ações empreendedoras; noções básicas de utilização correta de rendimentos financeiros; planejamento orçamentário; custo benefício no setor econômico e as habilidades e estratégias para a ampliação da economia do município de Machados – PE. É importante atribuir a essas ações os temas transversais, priorizando a valorização da conservação e preservação do planeta terra e associando as iniciativas ambientais existente no município as novas possibilidade de inovar através da tecnologia e rede de informação. Nossa proposta, também é valorizar as alternativas utilizadas pelas famílias de nossos estudantes para vencer as dificuldades financeiras, fazendo do empreendedorismo ou agricultura familiar sua principal fonte de renda.

Com esta apresentação, reforçamos o quanto é importante que o planejamento letivo do professor esteja alinhado ao Organizador Curricular do Município, que permite conhecer os tipos de economia, as ferramentas utilizadas, o ciclo da comercialização, a história econômica local, a participação do poder público, a valorização e financiamento das instituições financeiros e as práticas ambientais vivenciadas pelos agricultores e empreendedores do município, que contribui para a conservação do meio ambiente, como reciclagem, recuperação de nascentes, reflorestamento, reutilização da água como forma de economia hídrica, benefícios da instalação de energia solar, adubo orgânico através de resto de alimentos, campanhas através das redes sociais de sensibilização sobre a preservação e conservação da fauna e flora, políticas públicas que contribuam com o compromisso da agenda 2030, entre diversas outras ações que podem ser implementadas no município, através da iniciativa escolar.

2 OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver nas instituições de ensino, ações que valorizem o conhecimento sobre a economia do município de Machados-PE, e as alternativas ambientais que podem ser praticadas pela comunidade empreendedora (MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI / EMPRESA INDIVIDUAL – ME), pelo comércio local e pelas famílias pertencentes ao grupo da Agricultura Familiar.

2.1 OBJETIVO ESPECIFICO

Objetivamos explorar as principais práticas empreendedoras que valorizem a economia sustentável em nosso município (Banicultura / Avicultura / Costura / Comércio Local / Artesanato, etc.), incentivando os nossos estudantes a desenvolverem sua capacidade empreendedora, possibilitando-o conhecer as novas propostas sustentáveis para o setor econômico, aprimorando seu pensamento crítico, sobre a responsabilidade e a importância da conservação do meio ambiente, onde o professor deve utilizar recursos que tornem as aulas mais atrativas e encantadoras.

3 JUSTIFICATIVA

O município de Machados está localizado na mesorregião agreste e na microrregião médio Capibaribe do Estado de Pernambuco, em alguns pontos sua altitude é de aproximadamente 416 metros. A rede econômica do município de Machados possui diversos setores de atividades comerciais, dentre elas as principais são: indústria de transformação; comércio local; agropecuária; o ramo de costura; além dos órgãos da Administração Pública.

A indústria de transformação está relacionada a empresa Frango Dourado, que tem sua sede situada no município, onde se fabrica rações para animais e um abatedouro de galinha para o consumo humano, abastecendo vários Estados do nordeste, sendo a maior empresa em números de funcionários e colaboradores entre as cidades vizinhas.

Machados possui duas confecções têxteis e vários microempreendedores que trabalham com a costura, comercializadas nos polos de confecções dos municípios de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, localizados no Estado de Pernambuco.

O clima e solo fértil de Machados, são favoráveis a agricultura, tornando o município referência na produção de banana e possibilitando aos agricultores cultivar diversos produtos

que são consumidos pela família, fornecidos a merenda escolar através da agricultura familiar, sendo também comercializados dentro do estado de Pernambuco e até exportado para outros estados.

Com tantas riquezas, acreditamos na importância de levar para a comunidade escolar um projeto que desenvolva saberes sobre a economia sustentável, apresentando aos estudantes os caminhos que levam um país a ser desenvolvido, pois não existe desenvolvimento sem sustentabilidade.

4 METAS

Buscamos despertar no estudante habilidades empreendedoras, para que na sua vida profissional, tenha autoconfiança e liderança, direcionando seu olhar para o mundo empreendedor e cooperando com a conscientização da comunidade escolar sobre o seu papel dentro da sociedade, estando apto a buscar soluções para os problemas ambientais que vêm alterando o clima, fauna e flora de todo o planeta.

Acreditamos no potencial de nossos alunos e essa iniciativa ajudará a desenvolver sua aprendizagem, alcançando melhores resultados nas avaliações internas e externas.

5 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Entre as ações a serem desenvolvidas, sugerimos aos professores executar este projeto, utilizando as seguintes estratégias:

Roda de Conversa - Cada estudante pode citar a economia que seus pais ou responsáveis desenvolvem e, em seguida, o professor orientará os estudantes a realizarem uma atividade que envolva as metodologias ativas;

Produção Textual - Sobre os principais aspectos que favorecem a economia local e a predominante em seu bairro/comunidade e ações ambientais presentes no município, e qual ação o estudante e seus familiares realizam no dia a dia;

Leitura Individual/Coletiva - De produções textuais diversas, sobre economia e sustentabilidade, levantando discursões a respeito do tema dentro da sala de aula, propondo a elaboração de uma atividade competitiva que estimulem os estudantes a cumprirem as atividades ambientais, como reciclagem, coleta seletiva do lixo, plantio de árvore, entre outras ações;

Confecção de Cartazes e Desenho – Utilizando imagens ou desenhos sobre práticas sustentáveis que podem ser adotadas dentro da agricultura familiar e comércio local, realizando

um seminário escolar com a exposição e apresentação dos trabalhos;

Utilização de Materiais Reciclados - Realizar dentro da sala de aula, atividades que envolvam a transformação de produtos reutilizáveis na confecção de novos produtos;

Palestra – Solicitar a sala do empreendedor, visita a escola para uma palestra sobre como se tornar um empreendedor e as vantagens de ser uma pessoa jurídica dentro do mercado consumidor;

Horta na Escola - Pode ser construído pelos próprios alunos, um canteiro com hortaliças, utilizando pneus e garrafas pets, como também, fazer um painel suspenso utilizando paletes;

Visita a área rural - Neste momento, pode ser realizado uma aula de campo, onde os estudantes terão a oportunidade de conhecer o processo de plantio e colheita, aprendendo os métodos utilizados e a vivência do dia a dia dos nossos agricultores, que são responsáveis pelos alimentos que chegam em nossas mesas;

Cozinha na Sala de Aula - Momento onde o professor ensina os estudantes a utilizar alimentos locais para produção de produtos artesanais, que podem ser comercializados;

Aprender Valor - O Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira. No programa Aprender Valor, a Educação Financeira vai se efetivar nas escolas por meio deste projeto, que integra Educação Financeira a diferentes componentes curriculares. Qualquer informação sobre o programa, pode ser acessada através do link da plataforma digital: <https://aprendervalor.caeddigital.net/#!/programa>

Essas atividades, são sugestões. A instituição de ensino, tem autonomia para desenvolver as ações que se adeque a realidade da sua comunidade escolar e ao nível de conhecimento de seus estudantes.

6 ORIENTAÇÃO

Esse projeto pode ser trabalhado em consonância com as sequências didáticas realizadas durante o ano letivo, através de atividades capazes de articular habilidades relacionadas ao uso consciente dos recursos naturais, à produção industrial e artesanal e ao uso responsável do crédito, podendo ser trabalhado dentro dos conteúdos e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas, previstas na BNCC, de modo transversal e integrado.

7 CRONOGRAMA

O projeto de Economia Sustentável, deve ser trabalhado em todas as modalidades de ensino, durante todo o ano letivo. A culminância está prevista para acontecer na Semana da Pátria.

8 RECURSOS

O professor sendo mediador do conhecimento deve aplicar em sala de aula, sua própria didática, tendo em suas mãos ferramentas que podem ser trabalhadas em função do ensino-aprendizagem, sempre se atualizando, sendo criativo, utilizando os métodos ativos, investindo em recursos tecnológicos e relacionando os acontecimentos do mundo atual aos objetos de conhecimento do seu plano de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/geografia-no-ensino-fundamental-anos-finais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>. Acesso em: 23 nov. 2022.

CASTROGIOVANNI, A.; ROSSATO, M. S.; CÂMARA, M. A.; SILVA, R. R. **Ensino de Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: Editora PUCRS, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. O Cidades@: **Conheça Cidades e Estados Do Brasil**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/machados/panorama>. Acesso em: 23 nov. 2022.

PLATAFORMA DO PROGRAMA APREENDER VALOR. Disponível em: <https://aprendervalor.caeddigital.net/#!/programa>. Acesso em: 23 nov. 2022.

“Ensinar exige coragem de ousar em atitudes que valorizem o educando como sujeito repleto de experiências de vida, com curiosidades sobre o mundo em que vive, capacidade criativa e com potencial para despertar um olhar inquieto sobre a vida. Esta coragem está na postura coerente com a prática, na busca de novas metodologias, que não considerem o educando como um mero receptor de verdades absolutas, como um sujeito que cria, que pode transformar e tecer dúvidas”.

Castrogiovanni



CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

Janeiro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Fevereiro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

LEGENDA						
						Início, Reinício, Término do Semestre
						Feriados Municipal
						Recesso Escolar
						Férias
						Feriados
						Novas Oportunidades de Aprendizagens,
						Formação continuada/Planejamento
						Sábados e Domingos
						Encontro Família / Escola
						Reuniões de Pais e Mestres
						Término das atividades escolares / Autoavaliação

Março 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Abril 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Maio 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Agosto 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

UNIDADES DIDÁTICAS/BIMESTRES						
1ª Unidade Didática: 03/02/2022 a 20/04/2022 = 49 dias letivos						
2ª Unidade Didática: 22/04/2022 a 08/07/2022 = 53 dias letivos						
3ª Unidade Didática: 27/07/2022 a 05/10/2022 = 50 dias letivos						
4ª Unidade Didática: 06/10/2022 a 22/12/2022 = 50 dias letivos						

Setembro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Outubro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Total de Dias Letivos do 1º Semestre - 102						
Total de Dias Letivos do 2º Semestre - 100						
Total de Dias Letivos: 202						

Novembro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dezembro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Data	Feriados
28/02, 01 e 02/03	Carnaval
13 a 15/04	Paixão de Cristo
21/04	Tiradentes
16/06	Corpus Christ
24/06 e 29/06	São João e São Pedro
07/09	Independência do Brasil
12/10	N. Srª Aparecida-Padroeira do Brasil
15/10	Dia do Professor
28/10	Dia do Funcionário Público
02/11	Finados
15/11	Proclamação da República
08/12	N. Srª da Conceição
20/12	Emancipação Política de Machados
24 e 31/12	Feriado no calendário Escolar
Total de Feriados = 20 dias	

Quadro de distribuição: dia letivo x semana x mês													
Mês	F	M	A	M	J	JL	A	S	O	N	D	Total	
2º	3	4	4	5	4	1	5	4	5	4	3	42	
3º	3	4	4	5	4	1	5	4	4	4	2	40	
4º	3	4	3	4	4	2	5	3	3	4	3	38	
5º	4	5	2	4	4	2	4	5	4	4	3	41	
6º	4	4	4	4	3	3	4	5	3	4	3	41	
Total	17	21	17	22	19	9	23	21	19	20	14	202	

RECOMENDAÇÃO: Adequar o calendário escolar de acordo com as peculiaridades regionais, assegurando, durante o ano a carga horária letiva em qualquer componente curricular.

OBS: As aulas dos dias 30/09 e 03/10 serão ministradas com aulas dos dias 21 e 28/09.

Maria Rodrigues Fernandes
Secretária Municipal de Educação
Mat. 9414

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

PERÍODO DE DURAÇÃO

- Fevereiro a dezembro

PÚBLICO-ALVO

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais (Modalidade Regular de Ensino)
- Ensino Fundamental – Fase I e Fase II (Modalidade de Ensino – Educação de Jovens e Adultos – EJA)

ÁREAS DO CONHECIMENTO

A proposta será ampliada para todos os Componentes Curriculares, mas com foco em Ciências e Educação Física.

1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, propõe para toda Rede Municipal de Ensino vivenciar durante todo o ano letivo, o “*Projeto Alimentação Saudável*” com o principal objetivo de sensibilizar as crianças e adolescentes para a adoção de hábitos alimentares saudáveis através de uma educação alimentar e nutricional.

Sabemos que a escola é um campo inquestionável em relação à sua importância e relevância na vida das crianças e na comunidade local. Ela é o lugar ideal para desenvolver educação nutricional nessa perspectiva e oportunizar ações sobre promoção à saúde e alimentação saudável, uma vez que proporciona reflexão sobre hábitos alimentares dos estudantes e escolhas conscientes de alimentos nutritivos e de boa qualidade, por meio de atividades educativas que informem e motivem a adoção de tais atitudes.

2 JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico: “*Alimentação Saudável*” surgiu da necessidade de promover e incentivar os estudantes a repensar os seus hábitos alimentares ou melhorá-los de forma significativa, desenvolvendo atividades que resultem numa reflexão tanto na família, na

comunidade, quanto nos estudantes.

O projeto visa oportunizar as crianças, adolescentes e jovens, a cultura de uma prática alimentar saudável e acessível. Contudo, consideramos essencial que a vivência de atividades sobre a alimentação ocorra de forma interdisciplinar e contextualizada com seus estudantes, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando a incorporação de novos hábitos mais favoráveis a saúde.

3 OBJETIVO GERAL

- Sensibilizar as crianças e adolescentes para a adoção de hábitos alimentares saudáveis através de uma educação alimentar e nutricional.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar aos estudantes que a alimentação saudável na escola é importante tanto para a saúde, quanto para o seu desenvolvimento;
- Reverter hábitos alimentares que não são tão bons os pequenos, pois a má alimentação sempre está associada a doenças como obesidade infantil, colesterol alto, hipertensão, entre outra;
- Mostrar hábitos alimentares que levem aos estudantes, os nutrientes necessários para que eles tenham uma qualidade de vida;
- Alertar no consumo excessivo de alimentos ultraprocessados e nas complicações para a saúde de uma alimentação não saudável;
- Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos;
- Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade;
- Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e a implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

5 CONTEÚDOS

- Alfabetização nutricional
- Cultura alimentar
- Nutrição
- Pirâmide alimentar
- Macronutrientes
- Micronutrientes
- Distúrbios alimentares
- Alimentos e especificidades: transgênicos; diet e light; e edulcorantes.

6 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

EDUCAÇÃO INFANTIL

- Apresentação do projeto aos estudantes e pais ou responsáveis;
- Exploração da obra de arte: Cidade do Mundo dos Alimentos – Carl Warner
- Contação de histórias com as obras: A menina que não gostava de fruta; A cesta de Dona Maricota; O sanduíche da Maricota; O menino que não gostava de sopa;
- Roda de conversa sobre a importância e benefícios da alimentação saudável para nossa vida cotidiana;
- Roda de conversa com a nutricionista da SME;
- Estudo de cores;
- Estudo dos alimentos;
- Visita à barraca de frutas;
- Roda de conversa com agricultores locais, feirantes;
- Atividades de colagem;
- Execução de receitas;
- Coleta de frutas, legumes e verduras;
- Narrativa de histórias;
- Exibição de vídeos educativos sobre o tema;
- Rodas de conversa sobre frutas, legumes, verduras, entre outros;

- Preparação de saladas de frutas;
- Construção de horta escolar;
- Explorando as propriedades e valor nutricional das frutas, verduras, hortaliças e legumes locais;
- Construção coletiva da pirâmide da alimentação saudável.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Roda de conversa sobre a importância e benefícios da alimentação saudável para nossa vida cotidiana;

- Exploração da obra de arte: Cidade do Mundo dos Alimentos – Carl Warner
- Contação de histórias com as obras: A menina que não gostava de fruta; A cesta de Dona Maricota; O sanduíche da Maricota; O menino que não gostava de sopa;
- Roda de conversa sobre a importância e benefícios da alimentação saudável para nossa vida cotidiana;
- Roda de conversa com a nutricionista da SME;
- Estudo dos alimentos;
- Visita à barraca de frutas;
- Roda de conversa com agricultores locais, feirantes;
- Atividades de colagem;
- Execução de receitas;
- Coleta de frutas, legumes e verduras;
- Exibição de vídeos educativos sobre o tema;
- Rodas de conversa sobre frutas, legumes, verduras, entre outros;
- Preparação de saladas de frutas;
- Construção de horta escolar;
- Explorando as propriedades e valor nutricional das frutas, verduras, hortaliças e legumes locais;
- Construção coletiva da pirâmide da alimentação saudável;
- Videoaula: Importância da Água para o Corpo Humano, do canal Brasil Escola, disponível no Youtube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=8lUcNUiiQ6I>;
- Trabalhar com o 6º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, diz respeito à

água limpa e ao saneamento básico;

- Construção de cardápio semanal para as três principais refeições: café da manhã, almoço e jantar. Pode ser nos formatos de imagem, vídeo ou texto.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS E EJA

- Roda de conversa sobre a importância e benefícios da alimentação saudável para nossa vida;
- Roda de conversa sobre a importância e benefícios da alimentação saudável para nossa vida cotidiana;
- Roda de conversa com a nutricionista da SME;
- Estudo dos alimentos;
- Visita à barraca de frutas e plantações no campo ou na horta escolar;
- Roda de conversa com agricultores locais, feirantes;
- Atividades de colagem;
- Execução de receitas;
- Coleta de frutas, legumes e verduras;
- Exibição de vídeos educativos sobre o tema;
- Rodas de conversa sobre frutas, legumes, verduras, entre outros;
- Preparação de saladas de frutas;
- Construção de horta escolar;
- Explorando as propriedades e valor nutricional das frutas, verduras, hortaliças e legumes locais;
- Construção coletiva da pirâmide da alimentação saudável;
- Videoaula: Importância da Água para o Corpo Humano, do canal Brasil Escola, disponível no Youtube no link: <https://www.youtube.com/watch?v=8IUcNUiiQ6I>;
- Trabalhar com o 6º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, diz respeito à água limpa e ao saneamento básico;
- Construção de cardápio semanal para as três principais refeições: café da manhã, almoço e jantar. Pode ser nos formatos de imagem, vídeo ou texto;
- Explorar as Leis da Alimentação de forma dinâmica;
- Conhecer o grupo dos alimentos energéticos, reguladores e construtores e seus

benefícios;

- Destacar os macronutrientes: carboidratos, gorduras, proteínas e água e suas funcionalidades no organismo humano;
- Oficina das vitaminas e seus benefícios;
- Roda de conversa sobre os distúrbios e transtornos alimentares;
- Construir folder, infográfico ou cartaz sobre Os Dez Passos para Alimentação Saudável;
- Planeta Biologia, disponível no Youtube, você encontra uma aula sobre “O que são transgênicos, como são feitos - exemplos - prós e contras”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?V=vhu8m3_pftq;
- Oficina de criação: Alimentos Diet, Light e Edulcorantes.

7 RECURSOS UTILIZADOS

- **Recursos físicos:** Multimídia, data show, vídeos, músicas, giz de cera, cartolinas, papéis coloridos, folhetos de cordel, imagens, cartazes, fotografias, canetinhas, massinha de modelar, cola, tesoura, fita, pen drive, violão, caixa de som amplificada, microfone, som externo, locutor(a), celular, livros, gibis, cartilhas, folders;
- **Recursos humanos:** Visitas à campo, hortas,...

8 PARCERIA

- Agricultores locais.

9 CRONOGRAMA DAS AÇÕES

DATAS / PERÍODO	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
FEVEREIRO	Apresentação do projeto às turmas.	Professores
FEVEREIRO A DEZEMBRO	Ações diversificadas do encaminhamento metodológico.	Professores Parceria: família e comunidade
MARÇO	Roda de conversa com a nutricionista da SME.	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade.

ABRIL	• Visita à barraca de frutas e plantações no campo ou na horta escolar; • Construção de horta escolar.	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade.
MAIO	Construção de cardápio semanal para as três principais refeições: café da manhã, almoço e jantar. Pode ser nos formatos de imagem, vídeo ou texto.	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade.
JUNHO	Oficina das vitaminas e seus benefícios.	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade
JULHO	Pesquisa de campo sobre agricultores locais e suas práticas de trabalho.	Professores Família
AGOSTO	Construir folder, infográfico ou cartaz sobre Os Dez Passos para Alimentação Saudável.	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade.
SETEMBRO	Oficina sobre os macronutrientes: carboidratos, gorduras, proteínas e água e suas funcionalidades no organismo humano.	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade.
OUTUBRO	Oficina referente ao Dia Nacional de Alimentação Escolar (21/10) e Dia Mundial da Alimentação (16/10)	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade.
NOVEMBRO	Construção coletiva da pirâmide da alimentação saudável.	Professores Coordenação Pedagógica Parceria: família e comunidade.
DEZEMBRO	Encerramento.	Equipe Escolar

10 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos estudantes nas atividades propostas de forma individual e coletiva.

11 CONCLUSÃO

Sabemos que na atualidade há grande necessidade de sensibilização e conscientização do consumo de alimentos mais saudáveis, por isso, a escola e a família podem realizar conjuntamente esse trabalho, introduzindo nos estudantes, hábitos mais saudáveis em seu

cardápio. Sendo assim, a alimentação saudável está intrinsecamente ligada à vida; é nesse sentido que é necessário fazer a escolha certa, visto que, se fizermos a escolha errada, podem surgir situações ligadas à alimentação e nesse caso podem ser irreversíveis.

REFERÊNCIAS

SOUSA, Eliene Ferreira de. **Educação Alimentar e Nutricional nas Escolas**. Técnico em Alimentação Escola. Cuiabá – MT, 2013. Disponível em: file:///D:/COORDENA%C3%87%C3%83O%20PEDAG%C3%93GICA%20DA%20SEDUC/1%C2%AA%20REUNI%C3%83O%20%20ANO%20LETIVO%202023/04_disciplinas_de_ft_a_e_c_aderno_14_educacao_alimentar_nutricional.pdf. Acesso em: 25 nov. 2022.

Educação Alimentar e Nutricional. Articulação de saberes. Disponível em: <file:///D:/COORDENA%C3%87%C3%83O%20PEDAG%C3%93GICA%20DA%20SEDUC/1%C2%AA%20REUNI%C3%83O%20%20ANO%20LETIVO%202023/Educao%20Alimentar%20Nutricional%20-%20articulao%20de%20saberes.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2022.

Educação Nutricional. Disponível em: <file:///D:/COORDENA%C3%87%C3%83O%20PEDAG%C3%93GICA%20DA%20SEDUC/1%C2%AA%20REUNI%C3%83O%20-%20ANO%20LETIVO%202023/Educacao-Nutricional.pdf>. Acesso em: 23 nov. de 2022.

PROJETO EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

“Educação sem fronteiras: Celebrando a diversidade afro-indígena na sala de aula”

PERÍODO DE DURAÇÃO

- Fevereiro a dezembro

PÚBLICO-ALVO

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais (Modalidade Regular de Ensino)
- Ensino Fundamental – Fase I e Fase II (Modalidade de Ensino – Educação de Jovens e Adultos – EJA)

ÁREAS DO CONHECIMENTO

A proposta será ampliada para todos os Componentes Curriculares.

1 INTRODUÇÃO

A diversidade cultural é um alicerce fundamental na construção de uma sociedade verdadeiramente justa e plural. Reconhecer e valorizar as distintas expressões culturais emerge como um pilar essencial para fomentar a equidade e a compreensão mútua no ambiente escolar. Nesse contexto, o cenário educacional brasileiro vem vivenciando transformações notáveis a partir da promulgação das Leis 10.639/03 e 11.684/08, ao instituir a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e indígena nas instituições de ensino, o que não apenas quebrou paradigmas, mas também vem pavimentando o caminho para uma educação mais inclusiva, contribuindo de maneira significativa para a desconstrução de estereótipos arraigados.

Dentro desse panorama, torna-se imperativo que cada estabelecimento de ensino não apenas reconheça, mas celebre a diversidade e a riqueza cultural inerente à sua própria comunidade, a partir de diferentes ações e abordagens, que perpassasse a concepção de uma

simples aceitação superficial, mas sim, de um compromisso efetivo em incorporar e valorizar as diversas narrativas que compõem o mosaico cultural dos estudantes. A partir desse reconhecimento, as escolas têm o desafio e a oportunidade de moldar o ambiente educacional de maneira a refletir e respeitar a pluralidade de experiências de vida, enriquecendo assim o aprendizado e preparando os estudantes para a convivência em uma sociedade diversificada.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, desempenham papéis fundamentais ao respaldar e orientar esse compromisso. Ao reconhecer os direitos dos povos indígenas e advogar pela valorização e respeito às suas tradições, a Constituição estabelece os fundamentos legais para uma educação que abraça a diversidade étnica e cultural. Já a LDB, por sua vez, reforça essa perspectiva ao preconizar a inclusão da história e cultura indígenas no currículo escolar, proporcionando uma base normativa sólida para a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

Diante desse contexto, este projeto propõe o desenvolvimento do currículo escolar, valorizando ações que assegure uma abordagem mais abrangente e integrada das Leis 10.639 e 11.645/08. O objetivo é ir além da conformidade com as normativas, mas que busque efetivamente contribuir para a formação de cidadãos conscientes, respeitosos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e plural, pois, ao incorporar e promover a diversidade cultural, aspiramos não apenas enriquecer o currículo escolar, mas também cultivar uma compreensão mais profunda e empática entre os estudantes, preparando-os para se tornarem agentes ativos na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

2 JUSTIFICATIVA

Este Projeto ancora-se na necessidade premente de uma educação que reconheça, respeite e promova a diversidade cultural como um pilar essencial para o desenvolvimento de uma sociedade equitativa, que considere a pluralidade étnica e cultural presente em nosso país, estado e município de Machados, compreendendo que a construção de uma identidade nacional sólida requer a valorização e incorporação dos diversos grupos étnicos na história, cultura e sociedade.

A implementação das Leis 10.639/03 e 11.684/08, representou um passo crucial na direção de uma educação mais inclusiva e antirracista, ao exigir o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, no entanto, é fundamental ir mais além, abraçando não apenas o cumprimento normativo, mas a compreensão de que a diversidade perpassa pelo conhecimento e valorização do conjunto de elementos culturais isolados, mas, deve ser a tessitura de nossa

identidade como nação, refletindo a riqueza de experiências que merecem ser integradas ao âmbito educacional.

Portanto, este projeto se justifica na ampla compreensão de que a educação desempenha um papel essencial na formação de indivíduos conscientes, respeitosos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e plural e que à necessidade de integrar, de maneira holística, as narrativas afro-brasileiras e indígenas, almeja-se proporcionar aos estudantes uma compreensão mais profunda e contextualizada da riqueza cultural que permeia nosso país e está embasada na ideia de que a valorização da diversidade não deve ser apenas uma formalidade, mas sim um princípio ativo que permeia todas as camadas do ambiente educacional, para a criação de um ambiente em que a diversidade não seja apenas tolerada, mas celebrada, capacitando os estudantes não apenas com conhecimentos acadêmicos, mas com uma apreciação genuína e respeitosa pelas diferentes culturas que compõem nossa sociedade e de toda sua construção histórica, cultural e social nesse país.

3 OBJETIVO GERAL

Desenvolver e implementar práticas pedagógicas inclusivas que integrem de maneira abrangente às disposições das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no currículo escolar, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, respeitosos e comprometidos com a construção de uma sociedade brasileira mais justa, plural e fundamentada no reconhecimento e celebração da diversidade cultural.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir e explicar conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escola, evidenciando a potencialidade desses povos tradicionais para a formação do nosso país, ontem e hoje;
- Incentivar a realização de atividades extracurriculares que envolvam a comunidade escolar em eventos culturais, palestras, exposições e outras iniciativas que destaquem e celebrem a diversidade étnica e cultural;
- Criar espaços para que os estudantes possam expressar suas próprias identidades culturais, promovendo a autenticidade e a valorização das múltiplas perspectivas presentes na comunidade escolar;

- Incentivar a criação de arte e expressão cultural, como murais, performances teatrais, exposições de arte e outras formas de manifestação artística, proporcionando aos estudantes a oportunidade de expressar suas identidades culturais de maneira criativa e autêntica;
- Organizar debates, contação de histórias e rodas de conversa regulares que abordem questões relacionadas à diversidade cultural, proporcionando um espaço para discussões construtivas, reflexões e trocas de experiências entre crianças, estudantes, professores e membros da comunidade escolar;
- Envolver os estudantes na criação de materiais didáticos, como produção de vídeos, apresentações multimídia e projetos colaborativos, para promover uma abordagem participativa na disseminação do conhecimento sobre as culturas afro-brasileira, africanas, indígena, dos povos quilombolas, ciganos e demais povos tradicionais;
- Desenvolver campanhas educativas que abordem temas relacionados ao combate ao preconceito e à promoção da igualdade racial e étnica, envolvendo a comunidade escolar em ações que sensibilizem e estimulem a reflexão crítica sobre estereótipos e discriminações, potencializando uma educação antirracista;
- Incorporar tecnologias educativas inovadoras, como realidade virtual, plataformas interativas online e aplicativos educacionais, para criar experiências de aprendizado e envolvidas que explorem de maneira dinâmica as riquezas culturais afro-brasileiras, africanas e indígenas;
- Desenvolver estratégias para envolver as famílias dos estudantes, promovendo atividades que incentivem a participação ativa dos pais e responsáveis na compreensão e promoção da diversidade cultural.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO / CRONOGRAMA

A implementação das ações descritas nesse Projeto, com vistas à promoção da diversidade cultural na escola é fator preponderante para se construir um ambiente educacional inclusivo e antirracista, onde crianças, estudantes, professores e famílias se sintam valorizados e representados.

Para sua plena efetivação e sucesso, é necessário que a comunidade escolar incorpore essas e outras ações pertinentes, de forma integrada ao currículo escolar, numa perspectiva interdisciplinar e transversal, que contemple todas as etapas e modalidades (educação infantil,

anos iniciais e finais do ensino fundamental e EJA), adequando-as a cada público, tonando sua vivência em oportunidades significativas para a expressão autêntica das identidades culturais afro-brasileiras, africanas, indígenas e de demais povos tradicionais.

Contudo, essas ações devem estimular a compreensão crítica e a reflexão sobre estereótipos e preconceitos, mas também fortalecer laços de respeito mútuo, contribuindo para a construção de um ambiente educacional verdadeiramente diversificado e enriquecedor.

5.1 MURAL NA ESCOLA ANUAL

Organizar um espaço escolar destinado as mostras, materiais e vivências das práticas históricas, culturais, sociais, políticas e religiosas a ser idealizado renovado periodicamente pela equipe escolar, com ênfase no protagonismo das crianças e estudantes através das ações idealizadas e concretizadas pelos professores e bibliotecas escolares. Fica sugestivo também, uma galeria ou exposição permanente na escola, dedicada à expressão das identidades culturais das crianças e estudantes, envolvendo-os na construção, por meio de contribuição com fotografias, arte, poesia, objetos simbólicos e outras formas de expressão que representem suas origens culturais.

Sugestão de temas: Cantos de Memória – Resgatando a sua História; Somos todos diferentes, mas juntos somos mais fortes; Culturas regionais e locais – Vivências culturais; Quantas cores tem o mundo? Galeria de Identidades.

5.2 FESTIVAL MULTICULTURAL ANUAL

Organizar um festival multicultural anual que destaque diversas culturas presentes na comunidade escolar, onde as crianças e estudantes possam apresentar danças culturais, músicas tradicionais, culinária típica e exposições culturais, proporcionando oportunidade para as famílias se envolverem juntamente com a escola.

5.3 ARTE COLABORATIVA

Desenvolver ações de Arte Colaborativa que envolva as crianças e estudantes na criação de obras de arte que represente a diversidade cultural da escola. Pode ser, por exemplo, uma pintura mural, uma escultura ou uma instalação interativa em que haja a colaboração e que promova o trabalho em equipe e a valorização das contribuições individuais.

5.4 PARCERIAS COM COMUNIDADES LOCAIS

Estabelecer parcerias com grupos étnicos e culturais locais para trazer membros da comunidade para a escola. Esses convidados podem realizar diálogos ou demonstrações, compartilhando suas experiências e conhecimentos, proporcionando conexão direta entre a escola e as comunidades locais.

5.5 CLUBE DE LEITURA DIVERSIFICADA

Criar um clube de leitura que se concentre em autores e obras que abordem diversas perspectivas culturais e étnicas, onde as crianças e estudantes possam discutir essas obras em espaços regulares e, posteriormente, realizar eventos abertos à comunidade, como painéis de discussão, exposições de livros ou até mesmo performances inspiradas nas obras lidas.

5.6 DIA DA VESTIMENTA CULTURAL

Organizar um "Dia da Vestimenta Cultural", no qual as crianças e estudantes são encorajados a usar roupas tradicionais de diferentes culturas, proporcionando oportunidade para os estudantes compartilharem informações sobre suas vestimentas, sua origem e os significados associados, promovendo a diversidade cultural de maneira tangível.

5.7 NARRATIVAS PESSOAIS

Implementar ações que incentivem as crianças e os estudantes criarem narrativas pessoais que destaquem suas experiências culturais e identidades únicas, podendo ser por meio de vídeos, poesias, contos, músicas, ensaios, podcasts ou até mesmo performances artísticas que são compartilhadas com a comunidade escolar em eventos regulares.

5.8 OFICINAS DE EXPRESSÃO CRIATIVA

Oferecer oficinas de expressão criativa que permitam as crianças e estudantes explorar suas identidades culturais através de diversas formas artísticas, como pintura, música, dança, teatro e escrita. Essas oficinas podem ser conduzidas por artistas locais, parceiros ou membros da comunidade com experiência em expressão cultural.

5.9 ESPAÇOS DE DIÁLOGO E REFLEXÃO

Criar espaços físicos dedicados ao diálogo e à reflexão sobre as identidades culturais, como por exemplo, círculos de conversa, nos quais estudantes possam compartilhar suas experiências, desafios e sucessos relacionados à sua herança cultural.

5.10 CONCURSOS DE EXPRESSÃO CULTURAL

Organizar concurso de expressão cultural, no qual as crianças e estudantes possam submeter projetos artísticos que representem suas identidades culturais, podendo incluir pinturas, esculturas, fotografia, performances teatrais, entre outras manifestações artísticas.

5.11 DEBATES INTERATIVOS

Realizar debates interativos que explorem questões culturais, étnicas e sociais relevantes para a comunidade escolar, onde os estudantes possam pesquisar e apresentar argumentos sobre temas específicos, promovendo o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, pensamento crítico e expressão oral.

5.12 RODAS DE CONVERSA TEMÁTICAS

Criar rodas de conversa temáticas focadas em aspectos específicos da diversidade cultural, como religião, raça, etnia, gênero, orientação sexual, entre outros.

5.13 CONTEXTOS INVESTIGATIVOS

Oportunizar as crianças de bem pequenas e pequenas da Educação Infantil, cantinhos onde elas possam explorar, manusear, expressar suas ideias e desenvolver a capacidade criativa para o respeito a diferença, a valorização e ampliação de repertórios.

5.14 HISTÓRIAS PESSOAIS E TESTEMUNHOS

Convidar membros da comunidade escolar a compartilhar suas histórias pessoais e testemunhos sobre como suas identidades culturais influenciaram suas vidas, podendo incluir

relatos de estudantes, professores, funcionários e pais.

5.15 OFICINAS DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS

Realizar oficinas que ensinem os estudantes a criar vídeos educativos sobre as culturas afro-brasileira, africana e indígena, como por exemplo: abordar temas como história, costumes, tradições e contribuições para a sociedade, podendo ser incorporados às aulas ou compartilhados em eventos escolares.

5.16 ENTREVISTAS E DOCUMENTÁRIOS

Incentivar os estudantes a conduzirem entrevistas com membros da comunidade que tenham experiência nas culturas afro-brasileira, africana e indígena, podendo usar essas entrevistas para criar documentários que destaquem histórias pessoais, tradições e a importância cultural.

5.17 CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO VISUAL

Criar campanha visual impactante, utilizando pôsteres, murais, estrategicamente colocados na escola para transmitir mensagens de igualdade racial e étnica, podendo incluir nestes materiais estatísticas relevantes, depoimentos de membros da comunidade escolar e imagens que desafiem estereótipos.

5.18 EVENTOS CULTURAIS INCLUSIVOS

Integrar mensagens de igualdade racial em eventos culturais, como festivais, apresentações teatrais e atividades esportivas, destacando e celebrando as diferentes culturas presentes na escola, promovendo a valorização da diversidade e desafiando estereótipos prejudiciais e racistas.

5.19 DESAFIOS E COMPETIÇÕES

Criar desafios e competições que incentivem os estudantes a expressar suas visões sobre igualdade racial e étnica por meio de diferentes formas de mídia, como vídeos, ensaios, músicas

ou arte visual.

5.20 EXPERIÊNCIAS DE REALIDADE VIRTUAL (RV)

Desenvolver experiências de realidade virtual que transportem os estudantes para locais significativos nas culturas afro-brasileiras, africanas e indígenas, podendo incluir visitas virtuais a comunidades, museus ou eventos culturais, proporcionando uma imersão autêntica e interativa.

5.21 PROJETO DE REALIDADE AUMENTADA (RA)

Implementar projetos de realidade aumentada que tragam elementos interativos para o ambiente físico da escola, podendo, por exemplo, envolver a colocação de códigos QR em murais, exposições ou em espaços específicos da escola, que, quando escaneados, proporcionam informações adicionais sobre os povos e suas etnias.

5.22 MAPEAMENTO CULTURAL

Realização de um mapeamento cultural na escola e na comunidade para identificar as diversas origens étnicas presentes, por meio de pesquisas, questionários ou entrevistas, envolvendo estudantes, professores e familiares. (esse diagnóstico será a base para a personalização das ações a serem desenvolvidas ao longo do Projeto).

5.23 COMITÊ DE DIVERSIDADE

Criar um comitê de diversidade na escola, composto por representantes de estudantes, professores, funcionários e membros da comunidade para que os membros possam se envolver diretamente no planejamento e implementação das ações, garantindo uma abordagem colaborativa e inclusiva.

6 RECURSOS UTILIZADOS

Recursos físicos: Multimídia, data show, vídeos, músicas, giz de cera, cartolinas, papéis coloridos, folhetos de cordel, imagens, cartazes, fotografias, canetinhas, massinha de modelar,

cola, tesoura, fita, pen drive, violão, caixa de som amplificada, microfone, som externo, locutor(a), celular, livros, gibis, cartilhas, folders;

Recursos humanos: Visitação a biblioteca escolar e contadores de história.

7 PARCERIA

Bibliotecas: Escolares e Biblioteca Municipal Severino Marcolino Nunes – Visitas periódicas à biblioteca e participação das ações alusivas ao livro, leitura e literatura e mostras histórico-culturais, entre outras.

8 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse das crianças e estudantes nas atividades propostas.

9 CONCLUSÃO

O projeto Educação para as relações étnico-raciais – Educação sem Fronteiras: Celebrando a diversidade afro-indígena na sala de aula pretende, portanto, trazer luz a um conjunto de ações educacionais elaboradas para atender às demandas das populações afro-brasileiras e indígenas, por meio de direcionamentos afirmativos e pedagógicos para as práticas de ensino nas escolas da Rede Municipal de Ensino. Acreditando que dessa forma, a desconstrução e eliminação de estereótipos, por meio de atitudes e valores quanto à pluralidade sociocultural do Brasil, ocorra e amplie a afirmação dos direitos de todos e suas cidadanias.

REFERÊNCIAS

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. **Em torno das "Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana": uma conversa com historiadores.** Estudos históricos (Rio J.) [online]. 2008, vol.21, n.41, pp. 5- 20;

AMÂNCIO, I.M da Costa. **Lei 10.639/03, cotidiano escolar e literaturas de matrizes africanas:** da ação afirmativa ao ritual de passagem. In AMÂNCIO, I.M da Costa; GOMES,

Nilma & JORGE, M.L dos Santos. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0ahUKewjfyJqmoaPPAhUEj5AKHfyvCnAQFggmMAE&url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F15261%2Fconstitucao_federal_35ed.pdf%3Fsequence%3D9&usg=AFQjCNHs419NgvxcRGlpeUazMQ1Bntkddg&cad=rja Acesso em: 06 jan. 2024.

BRASIL. **LEI 10.639/03.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 03 ago. 2020.

BRASIL. **LEI 11.645/08.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 03 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008.** Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

GUALBERTO, Ana. **Considerações sobre a Lei 10639.** Publicação Virtual Koinonia. (ISSN 1981- 1810). Disponível em: http://www.koinonia.org.br/tpdigital/detalhes.asp?cod_artigo=258&cod_bol_etim=14&tipo. Acesso em: 4 jan. 2024.

